

## AÇÃO PASTORAL: 4 a 10 de Março de 2024

Onde haja Caridade e Amor aí habita Deus	CALHETA	S. FRANCISCO	ATOUGUIA
Segunda-feira 04 - 03 - 2024			
Terça-feira 05 - 03 - 2024			
Quarta-feira 06 - 03 - 2024		Missa – 8:30 Cartório	Cartório – 17h Missa – 18:30
Quinta-feira 07 - 03 - 2024	V Sacra/Missa 19h Adoração – 18h		
Sexta-feira 08 - 03 - 2024		Via Sacra e Missa: 8h	Via Sacra e Missa: 19:30
Sábado 09 - 03 - 2024	<b>Missas</b> – <b>16h</b>	<b>Missas</b> – <b>17:10</b>	<b>Missas</b> – <b>18:30</b>
Domingo IV QUARESMA 10 - 03 - 2024	<b>Missas</b> – <b>11h</b> Adoração – 10h	<b>Missas</b> – <b>9:30</b> Adoração – 17h	<b>Missas</b> – <b>8h</b> S. Pedro – 15:30

### PUBLICAÇÕES GERAIS

Pedimos aos participantes no nosso passeio à Noruega e Suécia que vão trazendo a documentação por favor

### Anúncio da Visita Pascal

**Dia 17 de Março** decorrerá a nossa Procissão dos Passos na Igreja da vila da Calheta, pedimos a presença de todos os grupos e movimentos Paróquia do Atouguia

- ✓ Confissões com catequese do irmão Manuel: 13 de Março 19h
- ✓ Próximo Domingo é o 2º do mês, o dia da paróquia
- ✓

### Paróquia da Calheta

- ✓ Confissões com catequese do irmão Manuel: 12 de Março 19h
- ✓ VISITA AOS IDOSOS: 5 de Março Lombo Doutor e 6 de Março Estrela/Vargem
- ✓
- ✓

### Paróquia de São Francisco Xavier

- ✓ Próximo Domingo dia 3, adoração ao Santíssimo Sacramento e confissões com toda a Catequese
- ✓ Confissões com catequese do irmão Manuel: 11 de Março 19h
- ✓
- ✓



Boletim das Paróquias da Freguesia da Calheta

# DIA DA COMUNHÃO

*“Por uma Igreja Renovada para todos”*

*Em Jesus, de Jesus e para Jesus!*

[www.paroquiasdacalheta.com](http://www.paroquiasdacalheta.com)

Telefone: 291 824 510 | Telemóvel do Pároco: 965 250 355

Ficha Técnica: Director: O Pároco e Equipa Executiva: Anabela Gomes, Cristina e Rui Sousa.

### 682 – Série III – 3 de Março de 2024

### DOMINGO III DA QUARESMA – ANO B

O Seu Corpo é para a Ressurreição

Toda a caminhada quaresmal é um tempo oportuno de renascimento, de renovação. Tempo de nos voltarmos para Deus e com

Ele perceber que nada, mesmo nada neste mundo é definitivo, tudo é passageiro e em tudo temos razões para a esperança. Estamos a celebrar o III Domingo do tempo da Quaresma, e no Evangelho deste Domingo é o próprio Jesus que num ato profético da expulsão dos vendedores do templo anuncia que o Seu Corpo é para a Ressurreição. Ou seja, a esperança cristã é diferente das expectativas do mundo, estas podem falhar, podem não ser como esperávamos, mas a Ressurreição, a Vida Eterna, é certeza no já, no hoje da nossa existência. Por isso temos tantas razões para viver em paz e santa Alegria este tempo sagrado da quaresma, viver como ressuscitados, mas sobretudo naquela esperança de que o nosso viver não é em vão. Os nossos sacrifícios, a nossa cruz, os momentos mais duros não são em vão, tudo pode ser vivido à luz da Páscoa do Senhor. Que a Boa Nova de que o Templo que é o Corpo de Jesus será reedificado em três dias seja para nós motivo de esperança, tal como as árvores nesta altura florescem, também a nossa Esperança ganhe novo colorido, novo vigor. Feliz e santo Domingo para todos.



PALAVRA DO PÁROCO

*P. Silvano Gonçalves*

**Evangelho do Domingo  
Dia 10 de março de 2024  
DOMINGO IV DA QUARESMA**

**EVANGELHO: João 3, 14-21**

Naquele tempo,  
disse Jesus a Nicodemos:  
«Assim como Moisés elevou a serpente no deserto,  
também o Filho do homem será elevado,  
para que todo aquele que acredita  
tenha n'Ele a vida eterna.  
Deus amou tanto o mundo que entregou o seu Filho  
Unigénito, para que todo o homem que acredita n'Ele  
não pereça, mas tenha a vida eterna.  
Porque Deus não enviou o Filho ao mundo  
para condenar o mundo,  
mas para que o mundo seja salvo por Ele.  
Quem acredita n'Ele não é condenado,  
mas quem não acredita já está condenado,  
porque não acreditou no nome do Filho Unigénito de  
Deus. E a causa da condenação é esta:  
a luz veio ao mundo e os homens amaram mais as  
trevas do que a luz, porque eram más as suas obras.  
Todo aquele que pratica más ações  
odeia a luz e não se aproxima dela,  
para que as suas obras não sejam denunciadas.  
Mas quem pratica a verdade aproxima-se da luz,  
para que as suas obras sejam manifestas,  
pois são feitas em Deus.

“Não devemos esquecer: Nos Evangelhos, não  
aprendemos doutrina académica sobre Jesus,  
aprendemos um estilo de vida realizável em todos os  
tempos e em todas as culturas: o estilo de viver de  
Jesus.

Ele ensina-nos a viver a Fé, não por obrigação, mas  
por atração. Faz-nos viver a vida cristã, não como um  
dever, mas como um contágio.”

*José António Pagola*

**ACONTECE NA DIOCESE...**

† A Semana Cáritas vai decorrer de 25 de fevereiro a 3 de março, dia em que será realizado o habitual peditório nacional em favor desta organização. Durante a Semana Cáritas, a organização de solidariedade vai procurar “evidenciar a ação da Cáritas no apoio direto a todas as pessoas que por alguma razão precisam de ajuda. No dia 3 de março será então o peditório, que será promovido por muitos voluntários da Cáritas em todo o país, devidamente identificados para o efeito.



[\(https://www.jornaldamadeira.com/\)](https://www.jornaldamadeira.com/)

† Vai iniciar-se na paróquia da Quinta Grande uma Oficina de Oração. Será no dia 29 de fevereiro pelas 16 horas. Aos interessados devem inscrever-se na igreja. Para melhor conhecer as Oficinas de oração clique no link:  
<https://agencia.ecclesia.pt/.../oficinas-de-oracao-e-.../>



[\(https://www.jornaldamadeira.com/\)](https://www.jornaldamadeira.com/)

**ENCONTRAR DESERTOS**

«Na organização da vida monacal há um dia reservado para o chamado “tempo de deserto”. Estamos habituados a pensar no deserto como um lugar, mas pode bem ser um tempo. E, nesse caso, a geografia deixa de ser importante: o deserto pode acontecer no meio da cidade, por entre os nossos trajetos habituais ou no espaço da nossa casa. Indispensável mesmo é que nos disponhamos a experienciar um tempo diferente, recorrendo a ferramentas espirituais básicas, mas essenciais: o silêncio, o recolhimento, a leitura, a meditação, a solidão orante...

O deserto é um tempo reconfigurado. Uma pausa necessária para o esvaziamento de si e a purificação interior. Sem darmos conta, a poluição – de palavras, imagens, desejos desencontrados, ficções – asfixia-nos. A nudez do deserto inspira um distanciamento face à avidez, ao instinto de posse, ao sonambulismo de uma existência abandonada ao piloto automático. O deserto faz-nos romper com o consumismo. Devolve-nos a nós mesmos.

“Vou conduzir-te ao deserto e falar-te ao coração”, lê-se no livro do profeta Oseias (2, 16). O poeta Edmond Jabès parece comentar literalmente este passo bíblico quando diz: o dom do deserto é ensinar-nos a radical abertura de coração e a profundidade da escuta.

Na organização da nossa vida secularizada, deveríamos prever tempos regulares de deserto.»

*José Tolentino Mendonça, in "O pequeno caminho das grandes perguntas"*



	<b>CALHETA</b>	<b>S. FRANCISCO</b>	<b>ATOUGUIA</b>
<b>Visita aos Idosos pelas 10h</b>	5 de Março Lombo Doutor	19 de Fevereiro Estrela até ER	26 de Fevereiro Atouguia Acima
	6 de Março Estrela/ Vargem	20 de Fevereiro Laranjeiras	28 de Fevereiro Atouguia Abaixo
	7 de Março <b>Centro de Saúde</b>	21 de Fevereiro Salão	29 de Fevereiro L. Doutor até ER222
		22 de Fevereiro Lombo Brasil	